XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

USO DE ANESTESIA NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO PERIODONTAL DE PACIENTES COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO

Julien de Paula (PIBIC//FA), Marceli Dias Ferreira, Sabrina Brigola, Fábio André dos Santos (Orientador), e-mail: fasantos@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa - Departamento de Odontologia

Odontologia, Periodontia

Palavras-Chave: *Anestesia, Raspagem dentária, Dor.*

Resumo

O tratamento da doença periodontal pode acarretar desconforto, sendo necessário o uso de anestésicos locais. O objetivo do estudo é avaliar a eficácia de uma pomada anestésica de lidocaína 5% no controle da dor durante tratamento periodontal em pacientes com comprometimento sistêmico. 40 voluntários com periodontite foram submetidos ao tratamento periodontal com as seguintes intervenções com as pomadas: placebo e lidocaína 5% em um modelo experimental cruzado. Os parâmetros avaliados foram: ansiedade, parâmetros hemodinâmicos, condição periodontal, frequência e intensidade de dor. A frequência/intensidade da dor foi similar entre os grupos. A lidocaína não interferiu nos parâmetros hemodinâmicos. A ansiedade, supuração e profundidade de sondagem podem influenciar a dor durante a terapia periodontal. Concluiu-se que o uso de anestesia não invasiva tem indicações limitadas quando usada para raspagem e alisamento radicular. A pomada anestésica pode ser uma boa opção para pacientes ansiosos ou que têm medo de agulhas.

Introdução

O controle da dor/desconforto durante a instrumentação periodontal é realizado por meio de anestésicos locais injetáveis. Pacientes relatam medo de agulhas, além de se queixarem da dor/desconforto causados pela inserção das mesmas. Esses fatores podem levar os pacientes a adiar ou até mesmo evitar a terapia periodontal. Diante das desvantagens, o uso de formulações anestésicas não invasiva na bolsa periodontal pode melhorar as condições de tratamento e a aceitação dos procedimentos odontológicos pelos pacientes. Assim, o objetivo do estudo foi comparar os efeitos da pomada de lidocaína 5% no controle da dor durante a instrumentação periodontal em comparação com placebo.

Materiais e Métodos

Foram selecionados quarenta voluntários (estudo clínico randomizado, duplo-cego, cruzado e controlado por placebo). Os pacientes com periodontite foram submetidos à instrumentação periodontal utilizando pomadas placebo e de lidocaína 5%.

Resultados e Discussão

Os resultados desse estudo foram similares entre os grupos de intervenção em relação à dor e desconforto. No entanto, os nossos resultados foram diferentes de outros estudos concluíram que a anestesia tópica é superior ao placebo durante a sondagem e a instrumentação periodontal. A ansiedade e o medo podem ter um efeito de aumento da dor devido à tendência intencional aos estímulos dolorosos ou à sensação relacionada à dor.

Conclusão ou Conclusões

Os grupos de intervenção foram similares relação à frequência/intensidade da dor. A pomada anestésica intrabolsa para instrumentação periodontal não interferiu nos parâmetros hemodinâmicos.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pelo apoio financeiro cedido por meio de bolsa de Iniciação Científica.

Referências

ANTONIAZZI, R. P.; CARGNELUTTI, B.; FREITAS, D. N.; GUIMARAES, M. B. et al. Topical intrapocket anesthesia during scaling and root planing: a randomized clinical trial. **Braz Dent J,** v. 26, n. 1, p. 26-32,Jan-Feb,2015.

DERMAN, S. H.; LOWDEN, C. E.; HELLMICH, M.; NOACK, M. J. Influence of intra-pocket anesthesia gel on treatment outcome in periodontal patients: a randomized controlled trial. **J Clin Periodontol**, v.41,n.5,p.481-488,May2014.

MORAES, G. S.; SANTOS, I. B. D.; PINTO, S. C. S.; POCHAPSKI, M. T. et al. Liposomal anesthetic gel for pain control during periodontal therapy in adults: a placebo-controlled RCT. **J Appl Oral Sci,** v. 28, p. e20190025, 2020.